



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

## **80.º Aniv. da Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Faial**

Exmo. Senhor Secretário Regional da Agricultura  
Desenvolvimento Rural em representação de Sua Exa. o PGR,  
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,  
Exmos. Senhores Deputados à ALRAA,  
Exmo. Senhor Presidente da Federação Agrícola dos Açores,  
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral da CALF,  
Exmo. Senhor Presidente do C.A. e demais dirigentes da CALF,  
Exmos. sócios e colaboradores da CALF,  
Caros homenageados,  
Caros representantes da Junta de Freguesia e demais  
autoridades,  
Minhas senhoras e meus senhores,

Fundada a 29 de outubro de 1943, a Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Faial (CALF) está a comemorar 80 anos de vida.

Faz bem o seu Conselho de Administração em assinalar de forma solene este aniversário, que corresponde a um longo percurso, repleto de êxitos e de desafios permanentes.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Orgulho-me de fazer parte deste percurso. Por isso, compreenderão que sinto, e expresse, o especial gosto e honra em estar aqui convosco para festejar o aniversário da nossa Cooperativa.

Oitenta anos de vida não é coisa pouca. É toda uma vida.

São muitos anos, meses e dias numa luta permanente para consolidar esta instituição e dinamizar a economia, sendo o garante do sustento de muitas famílias desta terra.

Este facto permite sublinhar, para além da sua importância económica, a sua relevância e responsabilidade social, que não deve ser nunca ignorada.

Chegar aqui implicou, e implica, o contributo diário de muitas pessoas. Desde fundadores, sócios, dirigentes e funcionários, até aos produtores de leite, alguns dos quais entre os homenageados desta sessão, cujo contributo agradeço e reconheço, em nome da Assembleia Legislativa dos Açores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Aliás, este reconhecimento foi feito pelos Órgãos de Governo Próprio da Região, com a atribuição a esta Cooperativa da Insígnia Autonómica de Mérito Industrial, Comercial e Agrícola no Dia da Região, em 2018.

Recuando um bocadinho no tempo, é bom lembrar que a CALF nasceu na sequência do encerramento da sociedade “Fábrica Lacticínios Fayal, Lda” e, inicialmente, limitava-se ao fabrico de manteiga.

Só a partir de 1960, com a inauguração de uma nova fábrica, a CALF passou a dispor de equipamentos que lhe permitiram desenvolver o fabrico de queijo.

Entretanto, a CALF teve de absorver toda a produção de leite do Faial, por falência da “Martins & Rebello”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Assim, face à exiguidade e à falta de capacidade das suas instalações fabris, a Direção da CALF e os lavradores iniciaram, na década 90 do século passado, uma longa luta pela construção de uma nova fábrica.

Esse objetivo – arrancado a ferros –, viria a ser alcançado em 2004, com a inauguração da atual fábrica, cuja tecnologia e instalações modernas vieram corresponder às exigências comunitárias e às do mercado.

Contudo, com a sua entrada em funcionamento, os desafios da CALF não acabaram, apenas passaram a ser outros.

Destaco a luta, que perdura, pelo aumento da quantidade de leite, para melhor rentabilizar a unidade fabril, e a nova fase de comercialização dos seus produtos pela Lactaçoeres.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Apesar dos inúmeros desafios há uma coisa que sempre foi uma certeza nesta casa: a qualidade dos seus produtos. Qualidade, aliás, bem reconhecida, ao longo do tempo, com inúmeros prémios regionais e nacionais.

Os queijos - Ilha Azul, Capelinhos e Moledo - e a manteiga da CALF são um orgulho para esta ilha!

Minhas senhoras e meus senhores,

Muitos dos desafios atuais da CALF são comuns às outras fábricas de lacticínios dos Açores.

E eles não se vislumbram fáceis, face à conjuntura do mundo atual, envolto numa encruzilhada de incertezas, com fortes impactos nos mercados e nos consumidores.

O mundo muda todos os dias, e infelizmente nos últimos tempos não tem sido para melhor.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

As guerras, a inflação e o aumento das taxas de juros e do custo de vida, os efeitos das alterações climáticas e as exigências, cada vez maiores, por parte dos consumidores, mais atentos às questões do ambiente e da alimentação, entre outros, obrigam a pensar nas coisas de forma diferente.

É preciso olhar para todo este contexto e delinear novas estratégias para a produção de laticínios e de outros alimentos.

A busca da sustentabilidade deve ser o propósito central do desenvolvimento dos Açores em todos os domínios, incluindo na agricultura e na pecuária.

Queremos que estas atividades respeitem cada vez mais o ambiente e o território, que usem o solo e a água com rigor, e de forma sustentável, mas que também dignifiquem e valorizem todos os seus profissionais.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Neste caso em particular, defendo uma indústria de lacticínios inovadora, que gere produtos de qualidade, sustentáveis e suscetíveis de valorização.

Mas reclamo também que o resultado dessa valorização seja justa e equitativamente repartido por todos os intervenientes da fileira, designadamente produtores e funcionários.

Só com produtores respeitados, valorizados e com rendimento, conseguiremos que eles permaneçam na atividade e, mais facilmente, damos resposta a outro grande desafio: rejuvenescer o setor.

A ideia de que estas atividades são para quem não sabe fazer mais nada é coisa do passado. E absolutamente errada!

A produção de alimentos é das atividades mais nobres, e convém que não esqueçamos isso.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Queremos que os nossos jovens vivam destas atividades e sejam felizes nas nossas ilhas. E a introdução de gente jovem e qualificada nas fileiras da agricultura e da pecuária é a melhor garantia disso.

Rejuvenescendo o sector, garantimos o futuro deles e o nosso, pois isso aumentará a nossa soberania alimentar, ao mesmo tempo que ajudará a combater o despovoamento e a desertificação de alguns territórios da nossa Região.

Trabalhemos todos para valorizar os produtores e trazer gente nova para um sector antigo, porque isso é trazer também vida nova para esta cooperativa. Que os seus 80 anos sejam apenas o princípio de uma grande história com futuro!

Parabéns e longa vida à CALF!

Cedros, 28 de outubro de 2023